

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
FÓRUM DE CIÊNCIA E CULTURA
NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS (NEABI)

**ATA DA ASSEMBLEIA ABERTA DO CONSELHO DELIBERATIVO DO NEABI DO DIA
02 DE JULHO DE 2024.**

Aos dois dias do mês de julho de dois mil e vinte e quatro, das 14h00 às 17h30, no Instituto de Filosofia e Ciências Sociais (IFCS) da UFRJ, realizou-se a assembleia aberta do Conselho Deliberativo do NEABI, com a participação dos seguintes membros: Wallace de Moraes (Diretor), Maria Soledade (Vice-Diretora), Claudemir Maciel (Técnico administrativo do NEABI), Maria Clara Dias, Priscila Basílio, Andréa Maria Nascimento (coordenadoras), Andréa Gill, Edson Soares Gomes, Jorge Ricardo Santos Gonçalves, Mariana Mayerhopper, Denise Andrade, Damires França, Marcus Vinicius Viegas, Joaquim Welley Martins (membros do conselho deliberativo); Ana Carolina, Taís Brito, Júlia Penteado, Aline Santiago (alunas).

1. Abertura da Reunião

A reunião foi iniciada pelo Diretor Wallace de Moraes, que apresentou a pauta do dia, composta pelos seguintes pontos: informes, aprovação das atas de reuniões anteriores (enviadas previamente por e-mail e WhatsApp para todos os membros do conselho deliberativo), aprovação da criação do site do NEABI, aprovação de um novo nome para o NEABI, e discussão sobre a necessidade de participação dos membros do NEABI em comissões.

2. Informes

O diretor Wallace começou relatando a aprovação do Regimento no último colegiado. Ele mencionou que o regimento foi debatido com o Reitor e a Vice-Reitora, e posteriormente encaminhado ao Fórum de Ciência e Cultura (FCC) para avaliação. O regimento está prestes a ser aprovado no próximo colegiado do FCC, antes de ser encaminhado ao Conselho Universitário (Consuni).

Falou-se também sobre a criação de um novo canal no YouTube, onde serão disponibilizadas as reuniões do conselho deliberativo, além de eventos e outras atividades do NEABI.

O diretor também mencionou a participação dos membros no evento de aniversário de 1 (um) ano da SGAADA, onde ele aproveitou a ocasião para defender não só a SGAADA, mas também a unidade de ensino do NEABI. Também foi mencionado um evento na CLA (Centro de Letras e Artes) da UFRJ, onde foi apresentada a história do NEABI.

Em relação ao diálogo com a Pró-Reitora de Extensão, Wallace explicou que foram discutidas possibilidades de obtenção de mais bolsas de extensão. Contudo, foi informado que novas bolsas só serão disponibilizadas a partir de abril de 2025. A Pró-Reitora sugeriu a criação de programas de extensão.

Na sequência, o diretor Wallace propôs à Prof. Mirella Rocha, coordenadora de extensão, que articule diferentes programas para desenvolver um programa único, com vistas a concorrer às bolsas. Foi lembrado sobre a aprovação na última assembleia do Grupo de Pesquisa do NEABI no CNPq, que falta apenas a inclusão dos nomes dos membros do conselho deliberativo.

Sobre a comissão de concurso público, em que a Prof. Maria Soledade e Joaquim Welley são os representantes do NEABI. Joaquim Welley trouxe informes sobre a comissão de acompanhamento de concurso, destacando a importância de garantir vagas para negros, pardos, indígenas e pessoas com necessidades especiais, além de implementar um manual de instruções sobre a questão dessas vagas. Ele também mencionou o acompanhamento de vagas para técnicos, que também deve se incluir essa reserva.

A Prof. Maria Soledade complementou, informando que há 2 (duas) vagas para o FCC, uma das quais foi assumida por Joaquim Welley, 1 (uma) vaga para a CLA e 2 (duas) para a PR1. Ela também destacou a dificuldade em dialogar com a PR5 sobre a inserção de cotas. Além disso, mencionou sua participação em uma rede de formação docente, estruturada em conjunto com o NUTES e o CCS. Ela também informou sobre o PIBIC, que, apesar de aprovado no SEC, não foi satisfatoriamente implementado.

Sobre o consórcio para vestibular específico para indígenas e quilombolas, Damires França mencionou sua participação em um grupo de trabalho com universidades do Rio de Janeiro, que discutem um vestibular específico para esses grupos. Ela destacou a participação do Prof. Wallace, representando o NEABI-UFRJ, em uma reunião organizada pela UFF, onde vários reitores de universidades do Rio de Janeiro estavam presentes. Uma das pautas da reunião foi a composição de uma comissão para discutir o vestibular. No entanto, segundo Damires, a UFRJ ainda não enviou os nomes dos representantes para essa comissão. Ela sugeriu que, diante dessa inércia, seja exercida pressão sobre a reitoria para que o procedimento seja realizado. Ela também ressaltou a necessidade de efetivar esse vestibular, já que vários estados brasileiros já o implementaram, mas o Rio de Janeiro ainda não conseguiu. Ainda sobre o Consórcio, o Prof. Edson mencionou que, dentro do NEABI, outros nomes foram sugeridos para compor essa comissão, e eles aguardam o convite, que ainda não foi efetivado. Assim, a não participação acaba impactando não apenas o NEABI, mas também a UFRJ. Ele também destacou a falta de informação sobre o quantitativo de estudantes indígenas e quilombolas, sugerindo a criação de um formulário no sistema SIGA para que tanto alunos de graduação quanto de pós-graduação possam se cadastrar. O Prof. Edson Gomes ressaltou a importância de articular esses pontos o quanto antes, para que a UFRJ possa integrar este consórcio.

Além disso, o Prof. Edson trouxe um informe sobre sua participação em uma assembleia na Aldeia Maracanã, onde foi discutido o processo de despejo. Embora a ordem de despejo tenha sido revertida temporariamente, ainda existe a possibilidade de que ela seja efetivada. Como encaminhamento, surgiu a ideia de ocupar o espaço da Aldeia e demonstrar a relevância daquele local. Também foi decidido por um grupo de professores levar as crianças de duas turmas do 4º ano do CAP/UFRJ para a Aldeia Maracanã, com a visita já marcada para a próxima quarta-feira.

Ainda sobre a Aldeia Maracanã, a Prof. Mariana Mayerhopper informou que a comunidade solicitou que fossem realizadas o máximo possível de atividades acadêmicas em seu espaço. Ela também sugeriu que as reuniões do conselho deliberativo pudessem ocorrer na Aldeia, lembrando que, apesar da suspensão provisória, o risco de despejo continua real.

Quanto às Comissões (PPP, criação do livro e revista), o Prof. Wallace, devido à ausência dos membros dessas comissões, sugeriu que o assunto fosse tratado na próxima reunião.

Sobre a disciplina do NEABI, o Prof. Wallace abriu convite para os interessados em dar uma das aulas, ressaltando a importância dessa disciplina para os alunos. A disciplina será oferecida em parceria com o NEPP-DH/UFRJ, nas quintas-feiras, das 14h às 17h, na Praia Vermelha. Ele também explicou que, por enquanto, as disciplinas ainda não possuem o código NEABI, mas espera que essa inclusão ocorra em 2025. Todas as aulas serão gravadas, transcritas e posteriormente publicadas no YouTube.

Priscila Basílio está organizando, junto com Edson, em parceria com o Comitê de Relações Permanentes do CAP, um evento sobre os direitos das crianças e adolescentes, que incluirá uma discussão sobre o ECA e o Conselho Tutelar, abordando questões étnico-raciais. O evento está programado para ocorrer em 11 de julho, pela manhã, e em 12 de julho, à tarde.

Por fim, o Prof. Wallace trouxe à discussão a ideia de realizar um evento em comemoração ao Dia da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha. A Prof. Maria Clara sugeriu que, no dia 25 de julho, o NEABI organize atividades comemorativas, como manifestações sobre decolonialidade, propondo que os alunos participem com poemas, contos, performances e outras manifestações culturais. Também foi proposta a realização de uma mesa-redonda com a participação de várias mulheres representantes do NEABI para discutir o tema.

3. Pauta do dia:

- **Ponto 1: Aprovação das 3 (três) Atas das reuniões anteriores:**

A aluna Aline Santiago trouxe à discussão que uma parte da 3ª reunião, que ela considerou importante, em que foi abordado um tema do PPP pela Prof. Fátima Lima, não constava de forma detalhada na ata de junho. Joaquim Welley também questionou a possível inclusão da parte mencionada por Aline Santiago (sobre o PPP) e de que forma isso poderia ser incluído na ata. Jorge Ricardo contribuiu opinando que deveria haver a máxima objetividade na elaboração das atas.

O Prof. Wallace respondeu que o assunto (PPP) foi amplamente debatido na reunião citada e que a conclusão foi relatada na ata, não achando necessário a inclusão integral do debate mencionado. Foi sugerido pelo Prof. Wallace e pela Prof^a. Priscila Basilio que, em caso de divergência ou necessidade de incluir algum tópico, o interessado enviasse o texto para inclusão na ata, passando por nova aprovação.

Foi então debatido se algum membro gostaria de fazer alguma retificação na ata de junho sobre o tema abordado por Aline Santiago. Como não houve interessados em fazer tal retificação, as três atas foram aprovadas.

Na votação para aprovação das atas:

- A ata de abril foi aprovada por maioria dos votos com 1 (uma) abstenção;
- A ata de maio foi aprovada por maioria de votos com 4 (quatro) abstenções;
- A ata de junho foi aprovada por maioria de votos com 3 (três) abstenções.

Os membros aprovaram então as atas das 3 reuniões anteriores, com as seguintes inclusões na ata de junho: criação de Grupo de Pesquisa, consórcio para vestibular específico para indígenas e quilombolas, e disciplina ofertada pelo NEABI em convênio com o NEPP-DH.

Ponto 2: aprovação de criação de site do NEABI:

Com a finalidade de dar mais alcance às atividades do NEABI, assim como incluir documentos oficiais, informes e demais conteúdos pertinentes, foi votada a criação de um site institucional, que foi aprovado por unanimidade.

Ponto 3: aprovação de mudança no nome do NEABI:

O Prof. Wallace trouxe uma breve explanação sobre a evolução histórica dos NEABIs, mencionando que nenhum deles se transformou em unidade de ensino até então. Ele propôs que o NEABI-UFRJ desse um passo além, transformando-se em uma unidade de ensino, necessitando, portanto, de um nome mais amplo. Em razão disso, sugeriu, em uma reunião com o Reitor, a mudança para Instituto. Com a aprovação do Reitor, a proposta foi trazida para discussão nesta comissão.

Foi debatido qual seria a nova nomenclatura. Maria Soledade trouxe informações de que, em algumas experiências de outras instituições, poderia se manter a sigla atual, mudando-se apenas o nome, expressando sua preocupação em não perder o vínculo com outros NEABIs. Edson argumentou que a sigla NEABI já estava consolidada em âmbito nacional, e que a modificação poderia trazer confusão em meio a tantas outras siglas já inseridas na Universidade. Ele concordou com a ideia de Maria Soledade de modificar o nome, mas mantendo a sigla (NEABI).

O Prof. Jorge sugeriu a mudança para INEABI, para manter a sonoridade da antiga sigla. Joaquim Welley levantou a questão de que uma mudança no nome do Núcleo implicaria inclusive uma mudança no atual regimento, reforçando a necessidade de aprovação pelo coletivo do FCC e pelo Consuni. Ele destacou também que a quantidade excessiva de siglas na Universidade poderia causar confusão. Por fim, o Prof. Wallace ressaltou a maior abrangência de um Instituto em relação a um Núcleo, destacando que a aprovação do Reitor credibilizava ainda mais a mudança.

Foram então gerados 3 (três) encaminhamentos para aprovação:

- Aprovação da mudança para Instituto: Aprovado por maioria de votos com 2 (duas) abstenções.
 - Aprovação da mudança de nome: Aprovado por maioria de votos com 2 (duas) abstenções.
 - Aprovação do novo nome para o Instituto: “INSTITUTO NEABI (INEABI)”, proposto pelo Prof. Jorge Ricardo: Aprovado por maioria de votos com 2 (duas) abstenções.
- **Ponto 4: aprovação da necessidade de todos os participantes do NEABI contribuírem de forma permanente em pelo menos uma comissão:**

Aprovada por unanimidade.

- **Comissões sugeridas:**

- a) finanças, busca por financiamento público e privado por meios de editais e outros meios;
- b) organizar o PPP e ementas de disciplinas;
- c) publicações;
- d) criação de pós-graduação lato-sensu;
- e) criação de pós-graduação stricto-sensu;
- f) organização de parceria com a Secretaria de Educação para criação de curso de formação continuada para professores do ensino básico;
- g) organização de eventos;
- h) organização de cursos de formação continuada para professores e TAEs da UFRJ;
- i) organização de pesquisa sobre estudantes, TAEs, docentes negros, indígenas e quilombolas;
- j) organização de curso para quilombolas, indígenas e membros de terreiros.
- k) Organizar Programa de extensão;
- l) pertinência de projetos para participar do NEABI;

Ficou aprovado por unanimidade pelo Conselho Deliberativo a criação das comissões, sabendo que os participantes serão convidados pela diretoria e que serão coordenadas pelos coordenadores do NEABI.

5. Encerramento

Nada mais havendo a tratar, o diretor Wallace de Moraes agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão e, eu, Claudemir S Maciel lavro e assino a presente ata.

Claudemir S Maciel
Assistente em Administração
NEABI/FCC/UFRJ
